

PUBLCACÃO DIGITAL - PÁGINA 10

DLOCAL BRASIL INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS S/A

CNPJ nº 25.021.356/0001-32

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Apresentamos as Demonstrações Financeiras da DLOCAL Brasil Instituição de Pagamentos S.A., relativas aos períodos de 31/12/2021 e 31/12/2020 para o exercício encerrado no dia 31 de dezembro de 2021 e 2020, partilhando, as quais seguem as práticas contábeis adotadas, na íntegra, pelo Banco Central do Brasil, incluindo as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelos órgãos reguladores.

Resultado e Patrimônio Líquido: O Lucro Líquido da DLOCAL Brasil Instituição de Pagamentos S.A. no período alcançou R\$ 225,7 milhões (R\$ 4,47 bilhões) em 31 de dezembro de 2021, e R\$ 225,5 milhões (R\$ 4,46 bilhões) em 31 de dezembro de 2020.

Ativos e Passivos: Os Ativos totalizaram R\$ 471,173 milhões (R\$ 298,2 milhões) em 31 de dezembro de 2020 e estão substancialmente formados por R\$ 312,6 milhões (R\$ 151,865 em 31 de dezembro de 2020) em transações processadas a receber. Os Passivos totalizaram R\$ 448,6 milhões (R\$ 297,2 milhões) em 31 de dezembro de 2020.

Balancete - Em milhares de reais

Ativo	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Nota	31/12/2021	Nota	31/12/2020
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	139.850	137.986	
Contas a receber	5	315.227	151.865	
Tributos a recuperar	6	8.119	3.275	
Partes relacionadas	7	7.505	4.707	
Depósitos a receber	8	440	340	
Total do ativo circulante	471.141	298.173		
Não circulante				
Depósitos judiciais e cauções	44	-	-	
Realizável a longo prazo	44	-	-	
Imobilizado	523	8		
Total do ativo não circulante	567	8		
Total do ativo	471.708	298.181		

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Nota	Capital social		Capital a integrar		Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Capital a integrar	Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.000	(1.850)	-	5.574	-	5.724	
Capital a Integrar	9b	-	1.850	-	(1.850)	-	7.440
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	7.440	
Correção de reservas	-	-	-	-	-	-	
Dividendos	9d	-	-	400	4.666	(5.066)	5.295
Dividendos por antecipação de lucros	9c	-	-	-	(5.295)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.000	-	400	3.095	(2.374)	5.495	22.758
Aumento de Capital	9b	2.000	-	400	(1.000)	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	22.758	
Constituição de reservas	9d	-	-	200	17.153	(17.353)	3.606
Dividendos	9c	-	-	-	-	(5.405)	(5.405)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.000	-	600	19.248	-	22.848	471.708

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais), R\$, exceto quando indicado

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A DLOCAL Brasil Instituição de Pagamentos S.A. ("Companhia" ou "Dlocal"), com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.901, 24º andar, Brooklin Paulista, São Paulo - SP, foi constituída em 15 de junho de 2010. Como parte do processo de autorização de funcionamento por parte do Banco Central do Brasil ("BACEN"), no mês de setembro de 2021, a Companhia foi convertida em uma Sociedade Anônima ("SA") de capital fechado. No final de 2021, a Companhia iniciou suas operações de instituição de Pagamento e Facilitadora de Pagamento Internacional conforme definições do Banco Central do Brasil. A sua principal atividade econômica é a de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários. A Companhia faz parte do Grupo Dlocal, cuja atividade principal nos países onde está presente é a emissora de cartões de Pagamentos Internacionais. As operações da Companhia foram fundadas com o objetivo de facilitar pagamentos para "merchants" internacionais que ofereçam produtos e serviços em mercados emergentes. A Dlocal fornece soluções de pagamento dentro e fora de fronteiras e soluções de "marketplace" para "merchants" de comércio eletrônico de primeiro nível assim como provedores de serviços de pagamento (PSP's) atuantes em mercados emergentes. A maioria dos pagamentos são efetuados através de meios de pagamento alternativos, como transferências bancárias, pagamentos via telemóveis e cartões de débito. 2.2.1. **Capital Social:** As ações do capital social são classificadas como patrimônio líquido. 2.2.2. **Receta operacional:** O resultado do exercício é obtido somando as retenções efetuadas por clientes, os pagamentos realizados para a Companhia, as despesas incorridas no processo de transações de operadores de comércio eletrônico, assinando contratos com os seus clientes, nos quais são identificadas obrigações de desempenho. A Companhia reconhece as comissões por serviços prestados nos meses subsequentes ao período de realização da transação. 2.2.3. **Concessões:** A Companhia concentra-se na obtenção e processamento de transações de operadores de comércio eletrônico, assinando contratos com os seus clientes, nos quais são identificadas obrigações de desempenho. 2.2.4. **Capital social:** As ações do capital social são classificadas como patrimônio líquido. 2.2.5. **Recetas operacionais:** O resultado do exercício é obtido somando as retenções efetuadas por clientes, os pagamentos realizados para a Companhia, as despesas incorridas no processo de transações de operadores de comércio eletrônico, assinando contratos com os seus clientes, nos quais são identificadas obrigações de desempenho. A Companhia reconhece as comissões por serviços prestados nos meses subsequentes ao período de realização da transação. 2.2.6. **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado sobre o valor bruto das operações e é deduzido da base de cálculo da renda. A contribuição social é calculada sobre o valor bruto das operações e é deduzido da base de cálculo da renda. 2.2.7. **Impobilizado:** Compreendido principalmente por seu equipamentos e computadores demonstrados ao custo histórico de aquisição, deduzida da depreciação acumulada. A depreciação é feita pelo método linear, as bases utilizadas estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Periodo

Computadores e periféricos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são realizados para que reflitam a realidade da depreciação. A depreciação é calculada sobre o valor bruto das operações e é deduzida da base de cálculo da renda. A Companhia tem uma obrigatoriedade legal de apresentar os impostos de renda e a contribuição social sobre o valor bruto das operações e é deduzido da base de cálculo da renda. 2.2.8. **Contas a receber:** As contas a receber são avaliadas no momento inicial pelo valor bruto das operações e são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor de uso de um ativo. Para fins de avaliação, os valores são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem evidências de caixa identificáveis separadamente. O valor contabilizado é dividido entre as vidas úteis estimadas e o valor residual é calculado. As contas a receber são revisadas periodicamente para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contabilizado do ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de